

DESAFIOS NUTRICIONAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Eduarda Gelinski De Oliveira¹, Gustavo Abramovecht²¹Nutricionista. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: nutrieduardagelinski@gmail.com; ²Fisioterapeuta. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: gustavoabramovecht@gmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem multiprofissional que visa promover qualidade de vida a pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Essa assistência envolve o manejo de aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais, buscando atender às necessidades individuais de cada paciente. Nesse contexto, a nutrição desempenha papel fundamental, uma vez que alterações no estado nutricional são frequentes em indivíduos com doenças avançadas. Sintomas como anorexia, disfagia, náuseas, vômitos, fadiga e caquexia podem comprometer significativamente a ingestão alimentar, contribuindo para perda de peso, redução da funcionalidade e piora da qualidade de vida. Dessa forma, a assistência nutricional representa importante componente do cuidado integral em pacientes paliativos. **Objetivo:** Analisar os principais desafios nutricionais encontrados em pacientes sob cuidados paliativos e sua influência na qualidade de vida. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, relacionados à nutrição em cuidados paliativos. A seleção incluiu estudos que abordaram alterações nutricionais, estratégias de intervenção e impactos da assistência nutricional sobre o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a progressão de doenças crônicas avançadas está frequentemente associada à redução do consumo alimentar e ao agravamento do estado nutricional. A presença de anorexia e caquexia mostrou-se especialmente relevante, uma vez que essas condições dificultam a manutenção da massa corporal e estão relacionadas à pior evolução clínica. Observou-se que a assistência nutricional deve ser individualizada, considerando o estágio da doença, o prognóstico, os sintomas apresentados e as preferências do paciente. Diferentemente de outras condições clínicas, em cuidados paliativos o objetivo nem sempre consiste na recuperação do estado nutricional, mas na promoção do conforto, do prazer alimentar e da autonomia. Os estudos também destacaram a importância da comunicação entre profissionais, pacientes e familiares para a definição de condutas adequadas e compartilhadas. **Conclusão:** Os desafios nutricionais em cuidados paliativos exigem abordagem humanizada, individualizada e centrada na pessoa, considerando suas necessidades e objetivos de cuidado. O reconhecimento precoce das alterações nutricionais e a atuação integrada da equipe multiprofissional podem contribuir para o alívio do sofrimento, a preservação da dignidade e a melhoria da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos.

Descritores: Cuidados Paliativos, Nutrição, Qualidade de Vida.